



UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS, CORTIÇA E AFINS DE GUAÍBA

CUT SINAP

INFORMATIVO ANO V - Nº 41 - MARÇO DE 2005

Negociação de Turnos Santher

Os trabalhadores reprovaram de forma veemente em assembléia no dia 18 de março a primeira proposta da empresa Santher. A empresa até admitia a implantação da escala de 6x4, porém queria uma prorrogação do acordo atual, banco de horas, liberação de 4 hs mensais para treinamento em dia de folga, fixar turnos da conversão, oferecendo 1,5 salários de abono. Os trabalhadores que estão cada vez mais

mobilizados e convencidos da necessidade urgente da redução da sua jornada de trabalho, disseram um NÃO com muita firmeza e determinação. Para eles a qualidade de vida não se compra com abono. Dos 65 votantes, 64 votaram contra a proposta da Santher. Estão de parabéns todos esses trabalhadores. Nossa luta continuará !

5ª TURMA NA SANTHER JÁ !

Qualidade de Vida Não tem preço !

Campaha pela redução da jornada de trabalho 2005.

O divisor de Águas

*Renato Maia

Após duas assembléias, onde os trabalhadores de turno da Santher votaram em massa contra as duas propostas da empresa, já é possível vislumbrar que qualquer proposta que não contemple uma escala de seis dias trabalhados com quatro dias de folga e com um adicional fixo de turno, será rejeitada em assembléia.

Estão de parabéns os companheiros de turno da Santher, trabalhadores e sindicalistas, pois adquiriram tamanha consciência de seu valor que não estão admitindo sequer um meio termo, costuma-se observar em negociações com os patrões, os negociadores do Sindicato dos Trabalhadores após uma rodada de negociação, quando percebem que é possível avançar na

proposta tentar conscientizar os trabalhadores para que a proposta da empresa não seja aceita, porém no caso da Santher são os trabalhadores que estão conduzindo o Sindicato.

Os trabalhadores de turno da Santher tem mostrado tamanha obstinação em atingir seus objetivos que da para se dizer que esta negociação será um divisor de águas. E tem muita gente de olho nesta negociação, a CUT, o SINAP, companheiros do meio sindical e principalmente os familiares dos trabalhadores, gente que sofre a ausência do companheiro ou da companheira e que com certeza estão torcendo para que tudo de certo.

Segundo o relato de quem labuta na Santher, a empresa esta muito bem financeiramente e na certa dará um salto de qualidade em seu conceito perante seus trabalhadores e perante comunidade guaibense se atender as reivindicações de seus trabalhadores, pois irá criar novos postos de trabalho e principalmente será vista como uma empresa que prima pelo social e se preocupa com a qualidade de vida de seus funcionários.

*Diretor de Formação Sindical

Botinas na Santher

É lamentável que tenhamos que usar novamente nosso jornal para denunciar isso, que chamamos de truculência e desrespeito, com a saúde e o bem estar do trabalhador. O clamor é grande para que a botina com biqueira de aço seja banida de uma vez por todas na Santher, pois os trabalhadores não agüentam mais os calos, as unhas encravadas e as dores provocadas por esse tipo de calçado, que já foi banido em todas as empresas de papel e celulose do Brasil. O argumento da empresa para o uso das mesmas é de que na "Penha" são usadas essas botinas e que ninguém reclama. Pois bem, temos que trazer da Penha, também, as coisas boas que lá existem.

Desenho Mecânico

No início deste mês de abril, terá início na sede do nosso Sindicato, mais um curso de Desenho mecânico, onde se matricularam 27 alunos. São trabalhadores e trabalhadoras de diversas empresas de nossa cidade, estudantes e também pessoas que buscam no mercado de trabalho uma colocação. Na opinião do instrutor do curso Solismar Silveira, não existe nada melhor do que a qualificação para criar oportunidades para as pessoas. Nosso Sindicato está cumprindo sua parte, promovendo um treinamento de qualidade a um custo bastante acessível para todos. Parabéns para todos nossos alunos e alunas !

De "doze em doze é dose"

Em Reunião com a Comissão PLR em 17/03/2005, o Gerente de Produção da Santher César Canizela, prometeu: no máximo em uma semana a Santher não teria mais nenhum trabalhador em jornada de 12h de trabalho.

Passou o prazo e vários trabalhadores continuam trabalhando neste regime. Infelizmente temos que publicamente cobrar a promessa do gerente de produção da Santher.

VIDA

A empresa VIDA que é parceira das empresas de papel e celulose de Guaíba, têm toda uma responsabilidade com as questões ambientais e isso é muito importante, pois preservar a natureza é sem dúvida, obrigação de todos nós. Porém, essa empresa está esquecendo do homem, principalmente dos seus trabalhadores, pois é a única prestadora de serviço, que até agora não cumpriu a redução da jornada de trabalho para 40 hs semanais, o que vale mais para a VIDA ? Será que o trabalhador também não é importante ?

**VOCÊ
SABIA ?**

**Que a empresa SANTHER
paga o menor salário médio,
das industrias de nosso ramo
em Guaíba ???**

**SEJA MAIS UM
SÓCIO
DO SEU
SINDICATO**

**Juntos teremos
mais força na luta
por melhores
salários e
condições
de trabalho**

Desrespeito ao intervalo entre Jornadas Gera Sanção Legal

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho negou o pedido da Companhia Paranaense de Energia (Copel) para não pagar a um eletricitário horas extras referentes ao tempo de trabalho que excedeu o intervalo mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra. A Turma negou provimento ao recurso da empresa e confirmou a decisão do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (9ª Região).

A Copel também foi condenada, em sentença, ao pagamento de horas extras decorrentes do serviço que excedeu a jornada de 40 horas semanais. O TRT-PR rejeitou a alegação de dupla condenação: “As condenações são distintas, pois uma visa o excesso de jornada e outra a supressão de intervalo para descanso”.

No recurso, a empresa argumentou não haver dispositivo legal que estabeleça o pagamento de horas extras em decorrência do desrespeito a esse intervalo. Seria uma questão administrativa a ser tratada apenas nessa esfera, com a aplicação, se fosse o caso, da respectiva penalidade.

A empresa contestou também a aplicação, pelo TRT-PR, da jurisprudência do TST, a Súmula 110, que estabelece o pagamento de horas extras quando o intervalo mínimo de 11 horas entre jornadas não é respeitado. Segundo a Copel, a súmula seria inaplicável, pois trata de turnos ininterruptos de revezamento e o eletricitário não trabalhava nesse regime.

“Não pode prevalecer o entendimento de que o simples desrespeito ao intervalo mínimo de 11 horas entre duas jornadas de trabalho é mera infração administrativa”, disse o relator do recurso, ministro José Simpliciano Fontes de Fernandes.

O ministro enfatizou que o empregado, quando trabalha sem a observância do intervalo mínimo de uma jornada para outra, previsto no artigo 66 da CLT, foi duplamente prejudicado, “quer porque trabalhou em jornada superior à devida, quer porque não pôde gozar do descanso mínimo necessário para recompor suas energias”. Assim, deve ele ser recompensado com as horas extras, concluiu. (RR 764363/2001)

Fonte: TST 14.03.2005

TST Assegura Estabilidade a Empregado de Categoria Diferenciada

A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho assegurou a reintegração ao emprego a um dirigente sindical pertencente à categoria diferenciada, que tinha direito à estabilidade provisória e mesmo assim foi demitido pela Espírito Santo Centrais Elétricas S/A (Escelsa). A demissão ocorreu por que a Escelsa considerou que o trabalhador não tinha direito à estabilidade no emprego por não pertencer à categoria profissional preponderante, ou seja, aquela que representa a massa dos trabalhadores da empresa predominante na empresa (eletricitários).

O empregado é técnico de segurança do trabalho, e exercia essa função na empresa quando foi eleito para a diretoria do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Espírito Santo. De acordo com o relator do recurso, ministro Lélío Bentes Corrêa, o fato de o empregado pertencer à categoria diferenciada e não à categoria profissional preponderante na empresa não lhe retira o direito à estabilidade provisória no emprego garantida pela Constituição de 1988 ao dirigente sindical. “Nem a lei nem a jurisprudência exigem tal condição para o reconhecimento do direito à estabilidade do dirigente sindical”, afirmou.

O ministro Lélío Bentes rejeitou o argumento da Escelsa de que não havia qualquer representatividade na entidade sindical para a qual o empregado foi eleito diretor porque o Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Espírito Santo sequer negocia com a empresa suas condições de trabalho. Seu voto foi seguido à unanimidade pelos demais ministros da Turma. A tese sustentada pela defesa da Escelsa já havia sido afastada pelas instâncias ordinárias da Justiça do Trabalho capixaba.

Com a decisão da Primeira Turma do TST, está mantida a determinação do Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo (17ª Região) que assegurou ao dirigente sindical o direito à reintegração ao serviço pelo período de estabilidade. De acordo com o inciso VII do artigo 8º da Constituição, “é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro da candidatura a cargo de direção ou representação sindical e, se eleito, ainda que suplente, até um ano após o final do mandato, salvo se cometer falta grave nos termos da lei”. (RR 640654/2000.4)

Fonte: TST

Faturamento do setor deve crescer 15%

Fonte: Valor Econômico

24/03/2005 - As vendas de papel higiênico e lenços irão engordar em 15% o faturamento do setor de higiene pessoal, que pode chegar a R\$ 35 bilhões. Fabricantes de papéis sanitários, representados pela Bracelpa (Associação Brasileira de Celulose e Papel), como Kimberly-Clark, Melhoramentos e Santher estão se filiando também à Abihpec (Associação Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos).

O objetivo é aumentar o foco dessas empresas no mercado de bens de consumo. “A Bracelpa é mais

forte na área de papel e celulose, enquanto a Abihpec tem uma atuação centrada em bens de consumo”.

Desde 1992, o setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos conseguiu nove reduções de carga tributária. No ano passado, houve uma mudança da base de cálculo do ICMS. A alíquota paga pela indústria, que ia de 18% a 25% para os produtos do setor, passou a 12%. A diferença é recolhida pelo varejo. “A mudança representa fôlego para a indústria”. Atualmente, a Abihpec conta com 350 associados. A expectativa é que entre 15 e 18 empresas somem-se às já existentes.

Pesquisa Salarial da Celupa

A empresa Celupa realizou em julho de dois mil e quatro uma pesquisa de mercado com relação aos salários praticados por ela e outras empresas da nossa região, esta pesquisa demonstrou uma defasagem nos salários pagos pela Celupa. Entre as quarenta e uma empresas pesquisadas estão a empresa Santher, hospital Mãe de Deus, Sur – Elevadores, Termolar S/A e Fitesa S/A. Veja alguns cargos pesquisados em suas respectivas áreas e as diferenças salariais em relação a Celupa.

Área de Conversão	Celupa	Mercado	Diferença %
Preperador de Máquina	1.123	1.297	-15,48
Operador de Prensa Automática	808,00	876,00	-8,41

Máquina de Papel

Operador de Rebobinadeira	859.00	1.130	-31,54
---------------------------	--------	-------	--------

Manutenção

Lubrificador	1.013	1.426	-40,76
Mecânico Especializado	1.537	1.859	-20,94
Instrumentista	2.043	2.436	-19,24
Mecânico Manutenção II	1.226	1.456	-18,76
Soldador (manutenção)	1.218	1.391	-14,20

Logística

Operador de Empilhadeira	698,00	820,00	-17,47
Comprador Técnico	2.275	2.499	-9,84
Conferente	694.00	790,00	-13,84

Recursos Humanos

Analista Pessoal	1.637	2.279	-39,21
Técnico Segurança do Trabalho	1.454	1.734	-19,25

Finanças

Analista Contabil	1.637	2.264	-38,30
Analista Técnico Informática	2.403	3.179	-32,29
Supervisor Contábil	2.693	3.024	-12,29

Os salários contidos nesta tabela foram reajustados em 8% conforme Acordo Coletivo 2004/2005.

8 de março – Dia Internacional da Mulher

No dia 08 de março o Sindicato dos Trabalhadores prestou uma homenagem a todas as mulheres da categoria, funcionárias diretas e terceiras, com a entrega de uma rosa, simbolizando através deste gesto à preocupação do Sindicato pela preservação e conquistas dos direitos das mulheres. Junto com a rosa foi entregue um informativo sobre as Ações Internacionais da Marcha Mundial das Mulheres ou uma Cartilha sobre a origem histórica do 8 de março e os direitos conquistados ao longo dos anos.

A luta que marcou o 8 de março como dia internacional da mulher após nesta mesma data no ano de 1857 na cidade de Nova Iorque – EUA, onde 129 operárias de uma indústria têxtil realizaram uma greve na fábrica pela redução da jornada de trabalho e foram trancafiadas e queimadas vivas pelo patrão.

Em 1910, após quase 50 anos, esse fato lamentável ficou registrado pela classe operária quando Clara Zetkin propôs e foi definido pelo II Congresso Internacional de Mulheres Socialistas, em Copenhague, na Dinamarca como 8 de março – Dia Internacional da Mulher. Mas, somente em 1975, a ONU oficializou essa data para todo o mundo.

No Brasil, essa data também serve para relembrar as várias lutas, das mulheres abolicionistas e escravizadas que se lançaram contra a escravidão, das lutas sufragistas pelo direito ao voto e cidadania, das feministas pela democracia e contra a ditadura militar.

Em âmbito mundial, relembram nas últimas décadas todas as reivindicações por melhores condições de vida e dignidade no trabalho, na política, nas relações familiares, nas ruas... e em todos os

lugares. Foram muitas e muitas batalhas ao longo da história.

No Brasil, o movimento de mulheres é persistente na batalha pela igualdade e aos poucos vai convencendo outros setores, vinculando as necessidades das mulheres às lutas por melhores condições de vida de toda a população.

As mulheres do campo e da cidade, as negras, as lésbicas, as mulheres com deficiência se organizam e lutam contra a violência, pelo direito ao aborto, creche, saúde integral e universal, direito ao trabalho, terra e moradia.

Na virada do século, com o mundo globalizado e tudo virando mercadoria, perda dos direitos sociais, as mulheres resistem na luta e iniciam o novo século fortalecendo a organização das mulheres com a Marcha Mundial das Mulheres.

Desde o seu surgimento, em 2000, a Marcha Mundial das Mulheres se consolidou como uma articulação feminista internacional. Construiu sua força e legitimidade organizando as mulheres em torno de uma agenda radical feminista e anticapitalista, fortalecendo a auto-organização das mulheres, combinada com a presença nos movimentos sociais.

Em 2005, a Marcha Mundial das Mulheres organiza uma mobilização internacional que se dará em torno da viagem da Carta das Mulheres para a Humanidade, que iniciou no Brasil no dia 8 de março e chega em Burkina Faso, na África, em 17 de outubro. Com essa mobilização internacional, as mulheres fazem um chamado à construção de um mundo de igualdade, liberdade, solidariedade, justiça e paz.



João Caldas entregando uma rosa para funcionária da Puras - 8 de Março

MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES

<http://mmm.softwarelivre.org>

Email: marchamulheres@sof.org.br

Fone/fax: (11) 3819-3876

SECRETARIA EXECUTIVA

CAMTRA: (21) 2215-7996

Centro Feminista 8 de Março: (84) 316-1537

Comissão Nacional de Mulheres da Contag: (61) 321-2288

Secretaria Nacional sobre a Mulher Trabalhadora da CUT: (11) 3272-9411

Setorial de Mulheres da Central de Movimentos Populares: (11) 5583-8051

Setorial de Mulheres da União Nacional por Moradia Popular: (11) 3825-5725

SOF – Sempre Viva Organização Feminista: (11) 3819-3876

O SINAP e a Reforma Sindical

* **Walter Fogaça**

Com o objetivo de preparar as diretorias dos Sindicatos Locais para a Reforma Sindical do governo Lula, a direção nacional do SINAP em novembro de 2004 fez um planejamento para a realização de Seminários com o objetivo de discutir a história do movimento sindical brasileiro, a atual estrutura sindical, a estrutura financeira do SINAP e a Reforma Sindical conforme o consenso do Fórum Nacional do Trabalho.

O SINAP já é um passo a frente da atual estrutura sindical, é a união de vários sindicatos papeleiros do Brasil na busca do fortalecimento da representação do trabalhador deste setor produtivo. Com

a reforma sindical nos moldes apresentados pelo FNT as perspectivas são de fortalecer as verdadeiras representações dos trabalhadores.

Dentro do planejamento dos Seminários, com a duração de dois dias, alguns já foram realizados, como na Bahia, em Pernambuco, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Até o final de abril serão realizados seminários em Coelho Neto – Maranhão, Monte Dourado – Pará, Otacílio Costa – Santa Catarina, e em Cajamar – São Paulo. Sempre que possível nos seminários participam mais de uma diretoria, juntando diretorias de Sindicatos locais pela proximidade regional, exemplo disto será o Seminário em Otacílio

Costa – SC, com a presença da diretoria dos sindicalistas de Guaíba. Os Seminários da Bahia e Pernambuco foram ministrados pela Escola Sindical de São Paulo da CUT, a partir de Pernambuco quem vêm ministrando os seminários são integrantes da Equipe Nacional de Formação do SINAP, são eles: João Carlos dos Santos, de Jacaré – SP, Adérito Modesto, de Mogi das Cruzes – SP e Walter Fogaça, de Guaíba – RS, também participam o presidente do SINAP Iduigues Martins e Lasse Wählstedt do PAPPERS – Sindicato Nacional da Suécia.

* **Diretor de Formação Sindical**

ROBÔS

A comissão Econômica Européia das Nações Unidas, divulgou recentemente dados censitários sobre a população mundial de robôs. Nos Estados Unidos e na Europa existem 63 e 93 robôs, respectivamente, para cada dez mil trabalhadores. Na indústria automobilística essa proporção sobe significativamente para 740 robôs. O ocidente, contudo, perde longe para a indústria automobilística Japonesa, que emprega 1.500 robôs para cada dez mil trabalhadores. O mercado para robôs retomou no ano de 2004, em escala mundial enorme ritmo de crescimento, embora a população de robôs nunca tenha parado de crescer. Isso se deve, principalmente à redução nos últimos anos de até 25% no custo de fabricação destas máquinas. No Brasil não existem dados oficiais sobre o número de robôs empregados na indústria, mas com certeza o crescimento também é grande. Esse assunto não é discutido de maneira clara no mundo de hoje, mas já temos um efeito negativo desta tecnologia: o desemprego do próprio homem.

Fonte: revista *Neil*/fev/05

O Ano de Ouro da Indústria

A indústria brasileira registrou em 2004 um dos melhores anos de sua história. Segundo o estudo realizado pelo IEDI (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial) com uma amostra de 15 grandes empresas dos setores siderúrgico, químico e de papel e celulose, a rentabilidade média da indústria atingiu 35,3%. De acordo com o estudo, a rentabilidade

da indústria foi praticamente o dobro da dos bancos que ficou em cerca de 17% no ano passado. As empresas selecionadas faturaram R\$ 48 bilhões e registraram um lucro de R\$ 10,2 bilhões. Na amostra estão Gerdau, Usiminas, CSN, Aracruz, Votorantim, Suzano, Klabin, entre outras.

Fonte: *Folha de São Paulo*, Dinheiro

Celulose de Fibra Curta Atinge a Maior Cotação em Quatro Anos

A partir de 1º de abril a celulose de eucalipto será vendida a US\$ 600 por tonelada na Europa, US\$ 635 nos EUA e US\$ 570 na Ásia, um acréscimo de US\$ 20 a 30 sobre o mês de março. O motivo do reajuste foi um furacão na Suécia, que em janeiro derrubou o equivalente a 80 milhões de metros cúbicos de madeira. Isso equivale a 20 anos de consumo de madeira da Cenibra que produz 1 milhão de toneladas ano. A cotação será a mais alta desde março de 2001.

Os fabricantes também apontam outros fatores que ajudaram a pressionar os preços: paralisação de fábricas, a demanda forte da China e a substituição de fibra longa por curta, entre outros motivos. Para as empresas brasileiras, a alta da celulose tem compensado em parte ou integralmente as perdas com a valorização do real frente ao dólar, a moeda que serve para as negociações da commodity.

Fonte: *Valor Econômico*

Convite aos Trabalhadores

9º Encontro Esportivo Comemorativo ao Dia do Trabalhador

Modalidades: futebol de 7, vôlei boll e bolão

Data: 30/04/2005

Início: 08:00 – o dia todo

Local: Ginásio Esportivo do SESI

Informem-se com os dirigentes sindicais de sua empresa e montem suas equipes

Ao meio dia será servido almoço (churrasco) de confraternização e será realizado um sorteio.

A tarde haverá continuação das atividades esportivas.

Ao final da tarde encerramento das atividades esportivas com entrega dos troféus.

A noite teremos atividade político-sindical, com mensagens de vários dirigentes sindicais.

Após, será servido jantar (churrasco) e na sequência teremos a realização de sorteios.

E para encerrar as atividades teremos um grande baile que se estenderá por toda a madrugada.

Quem quiser fazer apresentação artística deverá inscrever-se na sede do Sindicato – informar tempo de apresentação;

- Os convites poderão ser adquiridos com os sindicalistas de cada empresa ou na sede do Sindicato;

- Para os Sócios o valor é de R\$ 2,00 mais 1 Kg de alimento não perecível (Campanha Fome Zero);

No local, somente serão vendidos os ingressos com o valor de custo (R\$ 5,00);

Venha Participar, pois o Sindicato somos todos nós!!!

Confira os Valores do Aluguel do Salão

Segunda à Quinta

Sócio – R\$ 90,00

Não Sócio – R\$ 180,00

Sexta e Domingo

Sócio - R\$ 115,00

Não Sócio – R\$ 230,00

Sábado

Sócio - R\$ 180,00

Não Sócio – R\$ 390,00

Curso de Inglês no Sindicato

Duas horas semanais

Teacher SEFRIN

Observações:

- Não se preocupe se for iniciante
- Faça um teste para ver qual o estágio que deve entrar
- Aulas práticas e gramaticais
- Atividades diversas para adquirir fluência: músicas, filmes, teatro
- Preço imbatível

Inscrições no SINDICATO

PERFIL



Nome: André Mielczarski Kologeski

Cidade em que Nasceu: Guaíba

Empresa: Aracruz

Setor: Preparo de massas (UNIPAP)

Tempo de Serviço: 6 anos

Nome da Esposa: Cristiane

Nome dos Filhos: Suelen, Thomas e Kelvyn

Cidade que Reside: Guaíba

Esporte Preferido: Pescaria (especialmente as mais difíceis)

Prato Preferido: Churrasco, sopa da Vovó e chuleta na chapa

Um Filme: Titanic e Sexto Sentido

Um Programa de Tv: Jornal Nacional

Lazer: Adoro pescar com amigos, sair com a família, tomar chimarrão, desfrutar momentos próximo à natureza.

Um Sonho: Conhecer a Amazônia e desfrutar de sua Beleza

Uma Viagem: Rio de Janeiro conhecer o Cristo

Um Carro: S 10 "Ainda Compro uma"

Um País: Itália

Jornal: Gazeta Centro Sul e Zero Hora

Rádio: Rádio 104 e Rádio Alegria

Alguém Especial: "Gosto muito mesmo é de minha família"

Uma Frase: "Ser humilde é o segredo da felicidade"

Serviços do Sindicato do Papel

DENTISTA - Dr. Francisco

Manhã: 6 fichas

(marcar consulta até às 8h20min)

Tarde: 6 fichas

(marcar consulta às 13h30min)

Terça, às 8h30min e às 13h30min

Quinta, às 8h30min e às 13h30min

Sextas, às 8h30min

PEDIATRA - Dr. Cláudio

6 fichas por dia

Terça, quarta e quinta no Sindicato horário às 9h - marcar

consulta até as 9h

Segundas e sextas no consultório - pegar ficha até às 9h20min

GINECOLOGISTA - Dr. Ivo

6 fichas por dia

Horário 13h30min, marcar consulta até às 13h30min

Não atende nas quintas

CLÍNICA GERAL - Dr. Luiz Derly

6 fichas e 2 receitas por dia

Atende segunda, terça, quarta e quinta

Horário 8hs - marcar consulta com antecedência de um dia por telefone

CLÍNICO GERAL - Dr. Gilson Herdina

8 fichas por dia

Atende quarta, quinta e sexta

Horário das 16h30min às 17h30min - marcar

consulta com antecedência de um dia por telefone

CONVÊNIOS (Retirar autorização na sede do Sindicato no dia primeiro do mês)

OFTALMOLOGIA - Dra. Crislaine

Terças e quintas das 9h às 11h 30min e das 13h às 16h

Quarta, das 13h às 16h

CARDIOLOGIA - Dra. Loanda

De segunda às sextas das 14h às 18h

OTORRINOLARINGOLOGIA - Dr. José Henrique

De segunda às sextas - manhã das 9h às 12h à tarde das 14h às 19h

JURÍDICO - Dra. Rose

Todas as terças das 9h30min às 11h30min na sede do Sindicato

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-Rs. Fone/Fax: (51) 480 29 00 Fone: (51) 480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Presidente: João Carlos da Silva Caldas - **Vice-presidente:** Juarez da Silveira Pires - **Tesoureiro:** João de Deus Nunes - **2º tesoureiro:** Valdeni Nunes Moraes - **Secretário Geral:** Valter Andriotti - **2º secretária:** Zilá Terezinha Jardim Alves - **Diretor de Relações e Formação Sindical:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira e Jorge Luiz dos Santos - **Esporte e Lazer:** João Francisco da Costa - **Divulgação e Cultura:** César Augusto Peteffi e Solismar Zembruk Silveira - **Pesquisa e Tecnologia:** Sérgio Maier - **Saúde e Previdência:** Pedro Bitdinger - **Conselho Fiscal:** Anselmo Oliveira, Lauriano Rodrigues, Renato Maia, Sérgio Roberto Salazar e Getúlio Insabralde Alberto - **Delegado da Federação:** João Leonar da Silva, Rubem José Souza Cruz, Antonio Ribeiro e Cristiano Oliveira Bittencourt - **Delegado Sindical:** José Luis Belini, Adriana dos Santos Filandro, Adelino Leites da Silva, Jorge Francisco Kroeff e Ernani Regis Peixoto.